

Ulisses Romano
Orientado por Marta Peixoto

entre passagens e
permanências:
da existência à intervenção

Índice

1	<i>Aspectos Relativos ao Tema</i>	04
2	<i>Desenvolvimento do Projeto</i>	08
3	<i>Definições Gerais</i>	10
4	<i>Definição do Programa</i>	12
5	<i>Levantamento da Área</i>	16
6	<i>Condicionantes Legais</i>	24
7	<i>Fontes</i>	25
8	<i>Portfólio</i>	26
9	<i>Histórico do Curso</i>	32

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

Ulisses Cardoso Romano
Orientado por Marta Peixoto

POTENCIALIZAR

humanização do bairro

dinâmica urbana

acessibilidade à comunidade

interação social

// A Temática

Entre passagens e permanências

A temática para desenvolvimento desse projeto nasce da observação do lugar. O Bairro Floresta em Porto Alegre passa por um período de transformações. A região que antes foi um espaço ocupado pelo setor industrial em função de sua proximidade ao Cais Mauá, hoje vive consequências da desindustrialização do local, o que acabou por tornar o bairro e a região do 4º Distrito um lugar inóspito, com poucos atrativos, desumanizado, inseguro e com baixa densidade populacional, se levado em conta sua ótima localização e sua infraestrutura urbana instalada.

Tendo em vista esses fatores, propõem-se o estudo de caso de uma quadra do bairro, a fim de ressignificar uma

pequena área da região. Tendo como ponto de partida a reciclagem de um edifício existente, o objetivo é propor novos usos combinados, criando espaços acolhedores, acessíveis à comunidade, gerando interação social e dinâmica urbana, aumentando a circulação de pessoas em todos os períodos da semana e diminuindo também a insegurança.

Dessa forma, pretende-se fazer uma reflexão a partir do projeto arquitetônico e de ferramentas de articulação urbana sobre um modo de consumir, viver e trabalhar mais sustentável.

praça

coliving

coworking

mercado



// O Sítio

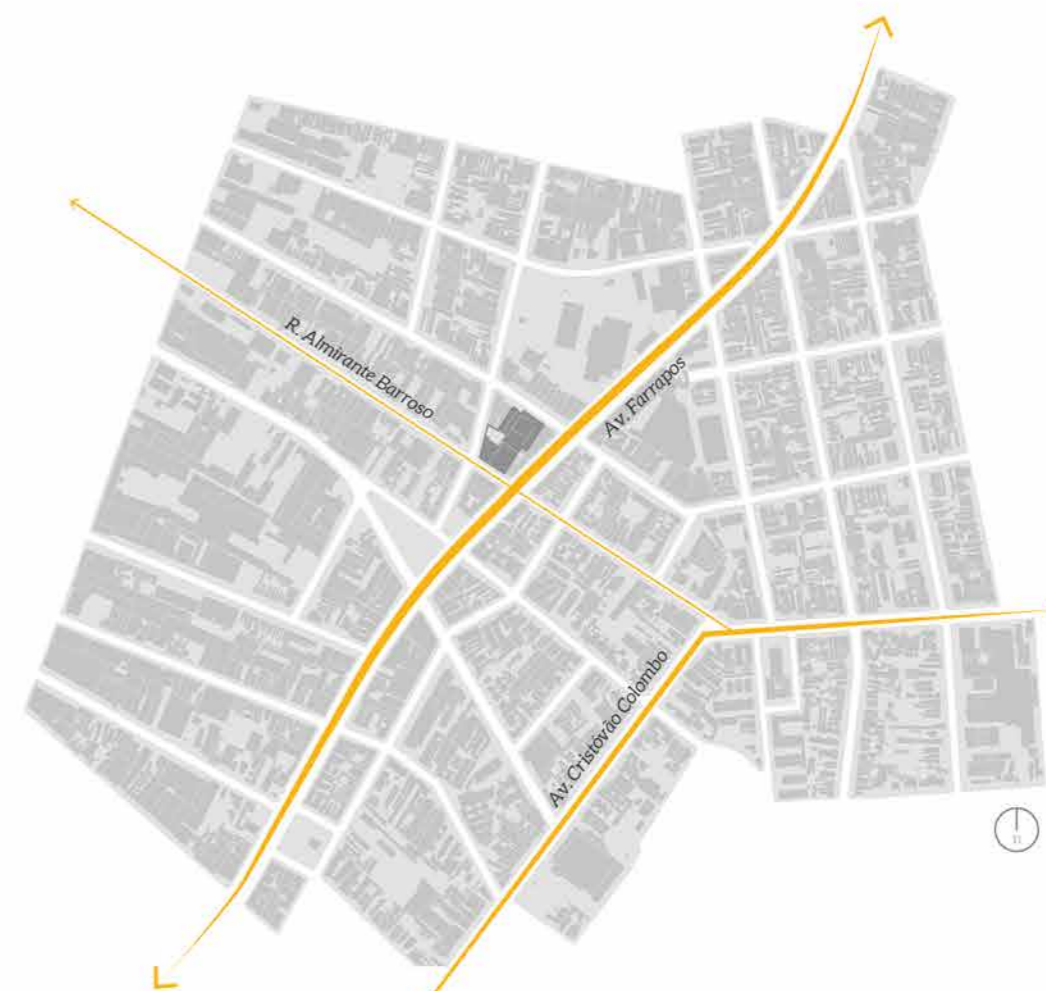
Bairro Floresta em regeneração

A região escolhida é onde desenvolveu-se no século XX a zona industrial de Porto Alegre e que hoje vive um processo de transformação, após ter passado por períodos de ascensão e queda. O 4º Distrito que tem ótimos condicionantes urbanos, como **proximidade**

com o centro e já com infraestrutura urbana instalada, está recebendo várias iniciativas do poder público para desenvolvimento da região. Também possui uma quantidade de imóveis inventariados, principalmente enquadrando-se como bens de estruturação, os quais devem ser preservados, mantendo a memória da região. Muitos deles serviram de instalações industriais e tendem a ser usados como garagens, depósitos ou sem ocupação alguma. O fato é que esses imóveis podem ter uma adequação tipológica, preservando a memória e dando usos mais adequados para o lugar.



Partindo da ideia de uma adaptação tipológica dos pavilhões de uma antiga Fábrica de Balanças de Porto Alegre, localizada no Bairro Floresta, este projeto busca uma alternativa projetual para a reciclagem de edificações inventariadas como patrimônio industrial e uma investigação de compatibilização de usos no seu entorno.



// Os objetivos

Requalificar e humanizar

A partir da proposta de instalação de um mercado nas dependências dos pavilhões, combinados a espaços de trabalho compartilhados e de um edifício residencial no modelo coliving articulados a uma praça de **miolo de quadra**, o projeto pretende funcionar como uma nova centralidade para o bairro. Desse modo, pretende-se promover maior diversidade de usos e dinâmica social, criando novas passagens e permanências acessíveis a comunidade local.



// Níveis e padrões

O desenvolvimento do projeto

O projeto deverá ser desenvolvido inicialmente a partir de uma análise da região em que se insere, justificando sua pertinência de exploração espacial e arquitetônica no contexto, levando em consideração o público atual e as perspectivas de desenvolvimento do bairro. A requalificação das preexistências e a compatibilização de novos usos e edifícios no seu entorno envolverão o enfrentamento do velho com o novo, atendendo às demandas urbanas locais, os aspectos funcionais, formais e técnicos do programa, preservando ao mesmo tempo a memória do lugar.

Dessa forma, pretende-se desenvolver um anteprojeto arquitetônico do edifício de moradia, do pequeno mercado que também se dividirá em coworking, e da praça conectora, além dos seus espaços anexos de serviço e garagens.

Anteprojeto Arquitetônico

- Implantação [1:200]
- Plantas baixas [1:125]
- Cortes e fachadas [1:125]
- Diagramas e esquemas
 - Perspectivas
- Maquete [1:250]
- Cortes setoriais [1:50]
- Detalhes construtivos [1:10]



// Metodologia e Instrumentos

As etapas de trabalho

anteprojeto

partido

conceito

O projeto será desenvolvido em três etapas definidas pelo plano de ensino. A **primeira** delas é a pesquisa, presente neste documento, contendo aspectos programáticos, tema abordado, análise do terreno e do entorno, levantamento, entre outros, justificando as escolhas e pertinências do objeto de estudo.

A **segunda etapa** se desenvolve a partir da pesquisa, inicialmente com o desenvolvimento do partido. Nessa etapa define-se relações funcionais e morfológicas

entre os edifícios e o tecido urbano, o dimensionamento e distribuição dos espaços conforme o programa proposto, o estabelecimento do sistema estrutural, além do lançamento técnico e estético de materiais a serem utilizados no edifício.

Na **terceira etapa** desenvolve-se o anteprojeto, com maior detalhamento dos elementos construtivos de modo a garantir a total compreensão do projeto arquitetônico.

// Agentes de intervenção

Por quem?

Pelo incentivo das políticas municipais para desenvolvimento da região e pela consequente movimentação de investimentos privados que estão instalando-se aos poucos no bairro, percebe-se uma oportunidade de investimento local. Dessa forma, o projeto teria como característica o

investimento privado, podendo vir da iniciativa do próprio proprietário do terreno e existências, quanto de uma construtora que compraria o imóvel e teria o direito de exploração do espaço. O investidor trabalharia com um sistema de locação dos espaços comerciais, de trabalho coletivo, moradia e de estacionamento.



// População alvo

Para quem?

O projeto teria investimento privado, mas pretende oferecer espaços a toda a população, principalmente à comunidade do bairro, **moradores e trabalhadores** na região. Estes teriam uma nova opção de compras e espaços de trabalho eventual conjugados a espaços de estar. Por estar inserido na região do 4º Distrito, poderia atender a uma possível necessidade futura de **profissionais autônomos** e pequenos **empreendedores** que buscam lugares para

trabalhar e reunir-se eventualmente. Pela sua proximidade e boa acessibilidade a universidades e centros de ensino, a região tem uma demanda por **habitação para estudantes** que vêm de outras cidades, muitos procuram por espaços menores, com usos compartilhados e que tenham um custo mais baixo que o mercado imobiliário tradicional oferece. Assim, para o modelo de habitação coliving proposto, pretende-se atrair principalmente estudantes.



// Etapas de execução

Para quando?

O projeto priorizará inicialmente a requalificação dos galpões como mercado e coworking, que tem fachadas orientadas para a Rua Almirante Barroso, e sua extensão até a Rua Álvaro Chaves. (ver lançamento inicial de partido na página 14). Para esta região do lote, não inventariada como bem de estruturação, está prevista a construção de

um estacionamento subterrâneo. Como pretende-se que o mercado que será ali instalado também sirva como passagem pelo miolo de quadra, a intenção é que esse edifício comercial seja construído por completo até a Rua Álvaro Chaves na primeira etapa, conectado também ao terreno não edificado na Rua Santos Dumont que terá seu uso consolidado como espaço

aberto e configurando mais uma opção de acesso e passagem ao mercado. Na segunda etapa pretende-se executar o edifício de habitação, que será construído nos terrenos que serão anexados ao projeto, atualmente correspondentes aos números 437 e 431 da Rua Álvaro Chaves, e que fazem limite ao terreno onde se estabelecerá o espaço aberto.

// Aspectos econômicos

Por quanto?

Os custos estimados baseiam-se nos índices CUB-RS do mês de julho de 2018. Considerando as áreas estimadas no programa (página 15), após análise de fatores indicados pelo PDDUA, como índice de aproveitamento e levantamento dos imóveis inventariados de estruturação e compatibilização, chega-se a uma área comercial estimada de 3140m², e

residencial de 850m². Adotando o valor R\$ 1.482,57/m² para edifício comercial e de R\$ 1.495,62/m² para habitação multifamiliar, chega-se ao custo estimado de R\$ 5.900.000,00. Este valor é aproximado e não leva em conta o custo de obra do estacionamento e da praça, assim como o lançamento de áreas é uma estimativa, tendo caráter apenas de estudo de viabilidade.

5,9mi de reais

é o custo estimado para execução do projeto comercial e habitacional



// Descrição das atividades

A casca e o miolo: da existência à intervenção

O projeto pretende funcionar como um pequeno centro multifuncional para o bairro. Será articulado principalmente por um mercado linear que ligará as Ruas Almirante Barroso

e Álvaro Chaves oferecendo produtos hortifrutigranjeiros, especiarias, orgânicos, dentre outros tipos de produtos gastronômicos e do tipo artesanal com opções de consumo no local. Também será

projetado um restaurante e café. Conjugado ao mercado, a ideia é que funcionem espaços de trabalho compartilhado em mezaninos, atentando para boa funcionalidade que esses espaços devem ter, visto sua proximidade

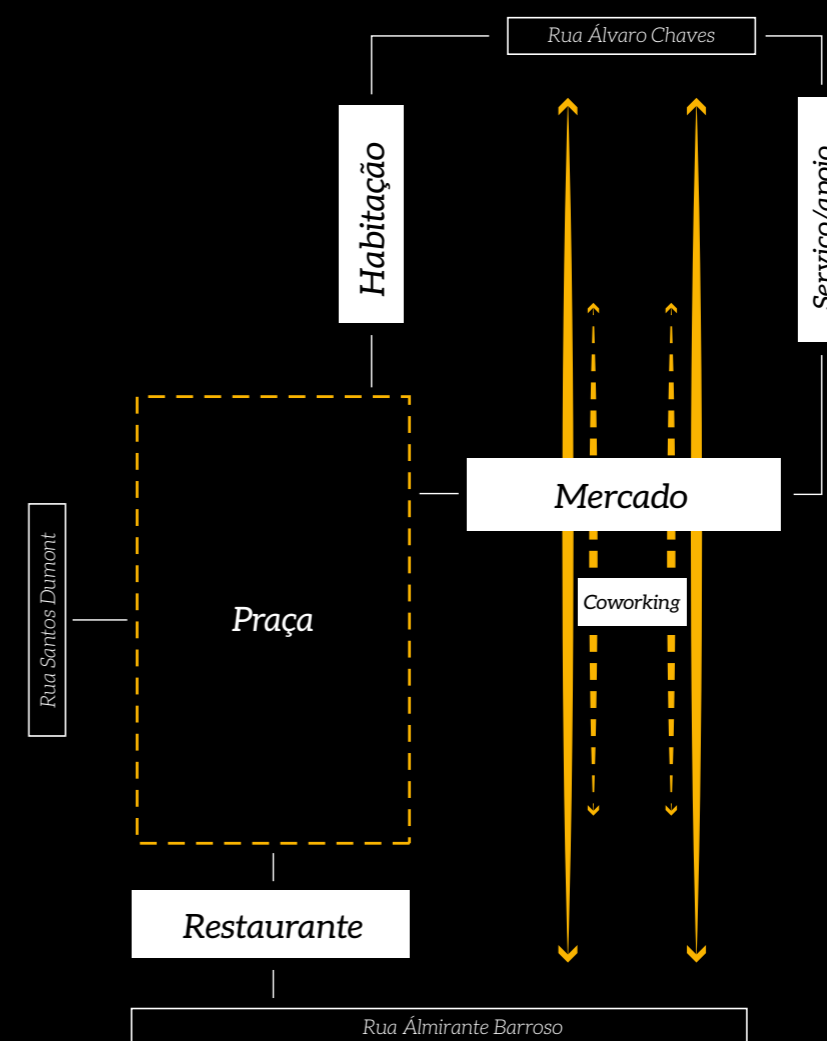
a um local comercial que poderá vir a ter movimentação e ruído.

No terreno anexo está previsto a projeção de um edifício de habitação, com micro apartamentos e espaços de uso coletivo, no modelo coliving,

principalmente para jovens e estudantes. Como já é uma demanda local e por se estar propondo um conjunto de edificações de uso misto, será também projetado um estacionamento subterrâneo com acesso

pela Rua Álvaro Chaves. Todos esses espaços serão articulados a uma pequena praça, um espaço aberto no miolo da quadra conectado ao mercado e funcionando como nova opção de estar para comunidade.

// Espaços e Fluxos

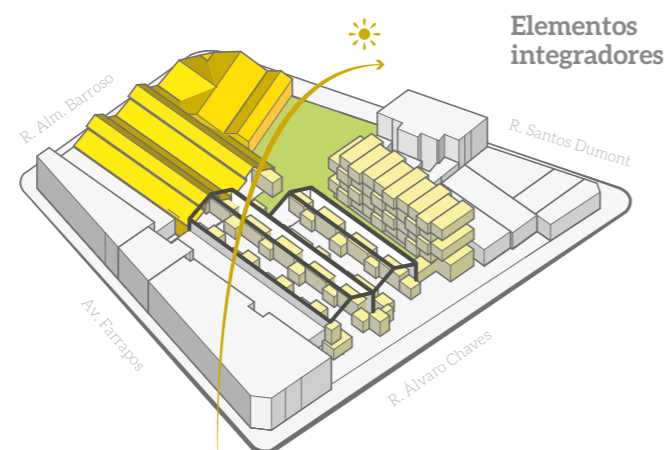
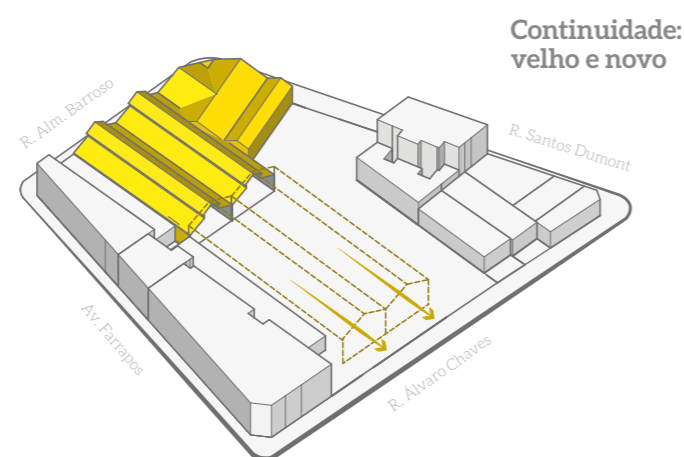
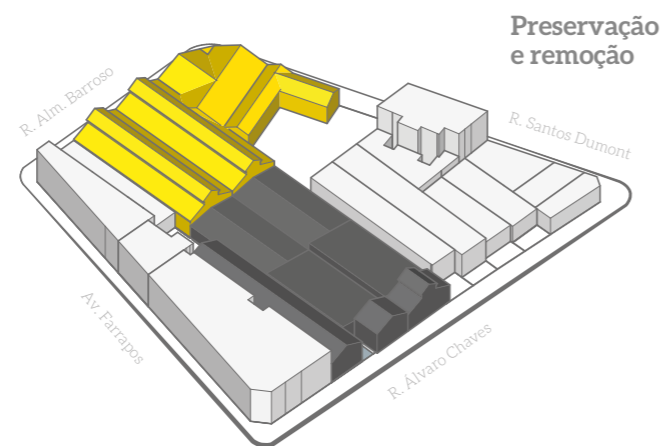


// Conceito inicial

Tomando como partido os pavilhões existentes da Rua Almirante Barroso, que deverão manter suas características originais, cria-se a ideia de casca e miolo: da existência à intervenção. Nesse sentido, pretende-se dar **continuidade** ao gesto linear dos pavilhões antigos, projetando um novo volume contemporâneo até o limite final da quadra, frente a Rua Álvaro Chaves. Com novos objetos no miolo que caracterizarão as instalações do programa do mercado em toda a sua extensão, pretende-se usá-los como **elementos integradores** do “velho” e do novo. A ideia é que esses objetos sejam percebidos à parte ao longo dessa passagem pelo miolo da quadra e, em determinado ponto, extrapolem os limites dos pavilhões, se configurando externamente, por fim, como blocos do edifício de habitação. Fazendo compor, dessa forma, partes de um mesmo conjunto, aliando as preexistências às novas intervenções.

Este conceito deu origem ao estudo *inicial* de partido, o qual foi usado para *estimativa* inicial de áreas para o programa e previsão de custo de execução.

// Estudo inicial de partido



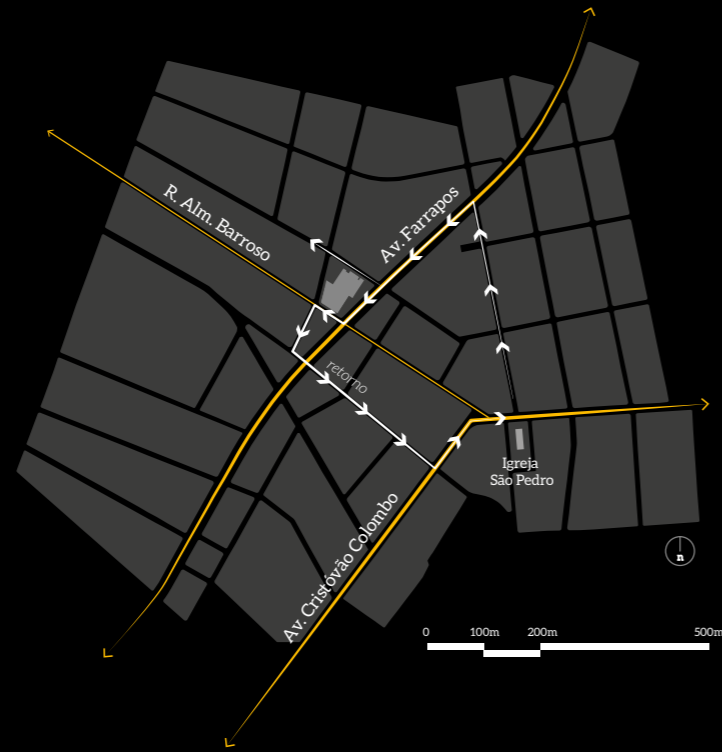
// Programa de necessidades

	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	
				Fixa	Variável	Unidade	Total
Mercado/Coworking	Bancas	Expositores, caixa	30	2	10	20	600
	Circulação horiz.	Bancos	1	-	150	960	960
	Sanitários	Vasos sanitários, pias	2	-	10	15	30
	Docas/depósito	Prateleiras, organizadores	1	4	8	200	200
	Área funcionários	Pias, chuveiros, copa, convivência	1	-	30	100	100
	Centrais de serviço	Instalações de infraestrutura	1	-	-	50	50
	Mezaninos de trabalho	Mesas, cadeiras, armários, sala reuniões	3	-	100	260	780
	Circulação vertical	Escadas	3	-	10	10	30
	Administração	Mesas, cadeiras, armários, computadores	1	6	10	50	50
							2800
Restaurante	Salão	Mesas, cadeiras, ilhas de serviço	1	-	-	270	270
	Cozinha	Mesas, pias, geladeiras, fogões	1	5	8	30	30
	Depósito	Prateleiras, freezer	1	-	2	20	20
	Sanitários/Vestiário	Pias, vasos sanitários e chuveiros	2	-	8	10	20
							340
Habitação	Unidade privada	Cama, armário, mesa, copa, banho	35	1	2	12	420
	Unidade de convivência	Estar, cozinha, área de trabalho	2	-	15	50	100
	Unidade de lazer	Estar, jardim, quadra de esportes	2	-	15	50	100
	Circulação	Escadas e elevadores	1	-	5	100	100
	Lavanderia	Máquinas, tanques, secagem	1	-	10	65	65
	Serviço	Sala de lixo, infraestrutura e equipamentos	1	-	2	65	65
							850
Praça	Estar	Passagens, jardins, bancos	1	-	30	447	447
Estácio.	Praça	Área de vagas	1	115 vagas	-	1430	1430
	Circulação	Acesso, escadas, elevadores	1	-	-	300	300
							1730

o sítio e seu contexto

// Potencialidades e limitações

Como já falado anteriormente, o Bairro Floresta passa por um processo de retomada. Além da sua importância histórica e boa localização, se insere na região do masterplan do 4º Distrito, que com o passar do tempo tende a receber maior investimento e visibilidade. No entorno imediato, como pode ser visualizado ao lado, o imóvel escolhido para desenvolvimento do projeto tem ótima acessibilidade, está próximo a vias importantes de Porto Ale-



// Caracterização do Bairro Floresta

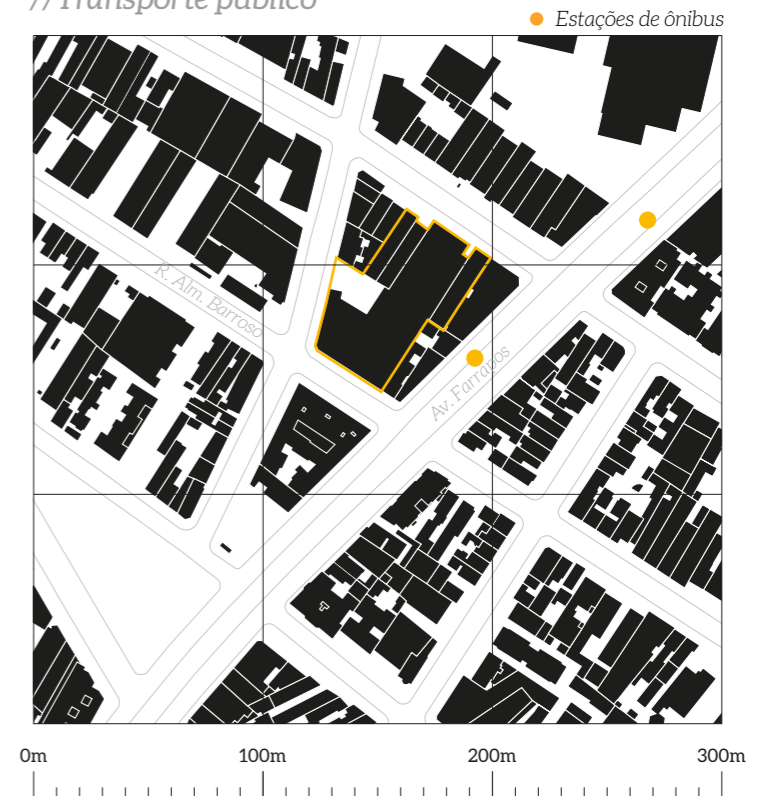
(Senso 2010 IBGE)



gre e a estações de ônibus, além de fazer frente para a opção de rota de acesso de veículos a região da Av. Cristóvão Colombo e Bairro Moinhos de Vento a partir da Avenida Farrapos e vice-versa.

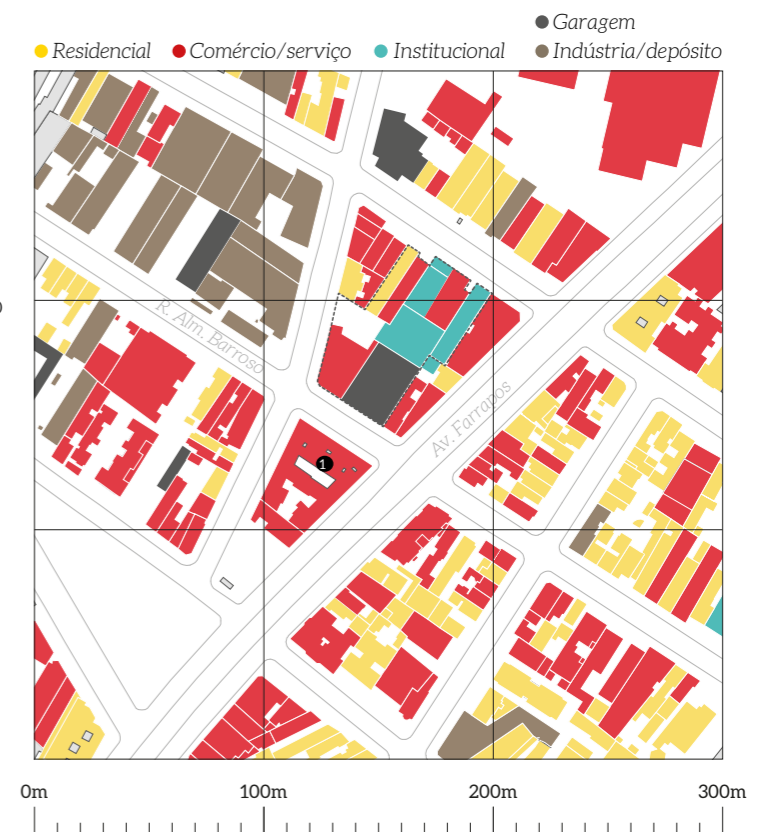
Analisando o mapa figura-fundo, observa-se um grão pequeno em maior número, consolidado por edificações residenciais e históricas principalmente localizadas na parte abaixo da Av. Farrapos, nesse contexto destacam-se edificações com uso industrial e de depósitos, com grão maior e mais disperso.

// Morfologia // Transporte público



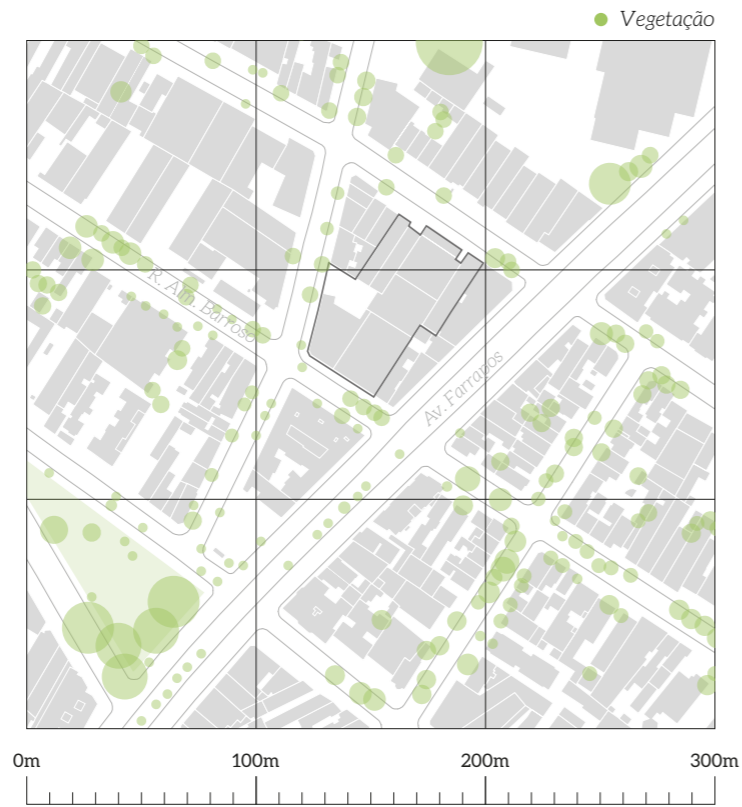
// Usos do solo

A região apresenta diversidade de usos, sendo o residencial, comercial e de serviço bastante distribuídos. A quadra adjacente ao terreno do projeto, no quadrante noroeste, apresenta na maioria de seus edifícios uso industrial e de depósitos o que acaba por tornar essa área bastante inóspita. Dentre os edifícios de serviço, destaca-se o edifício da Unimed (ponto 1, no mapa), localizado a frente das existências do projeto na Rua Almirante Barroso, o mais alto no entorno imediato.

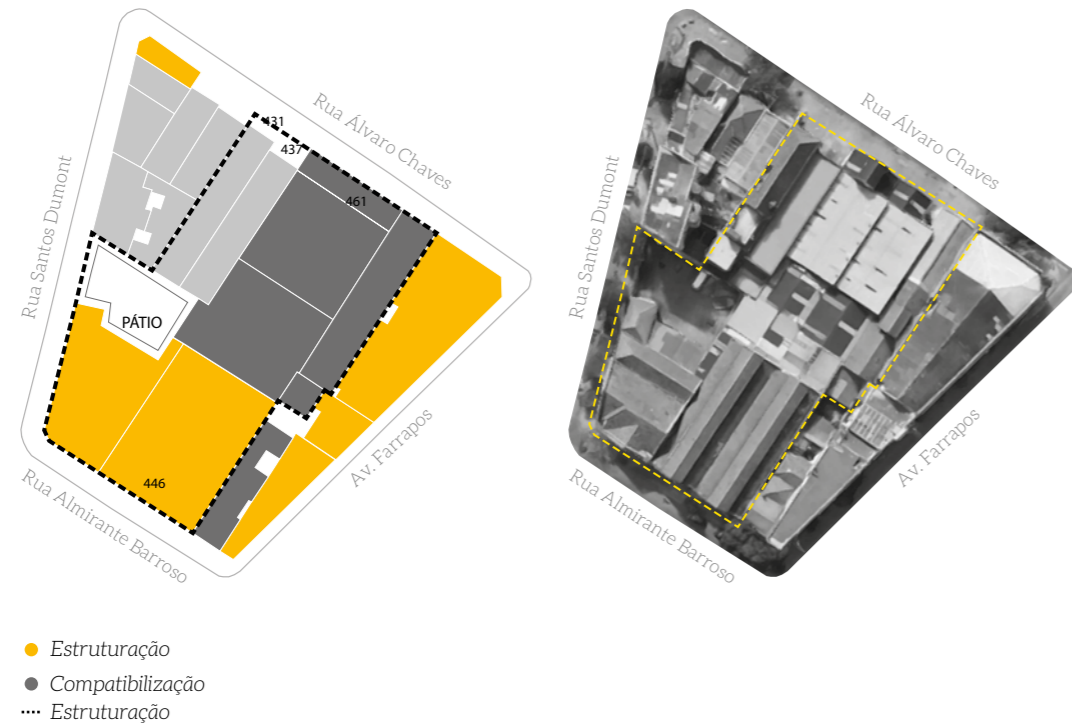


// Vegetação e micro-clima

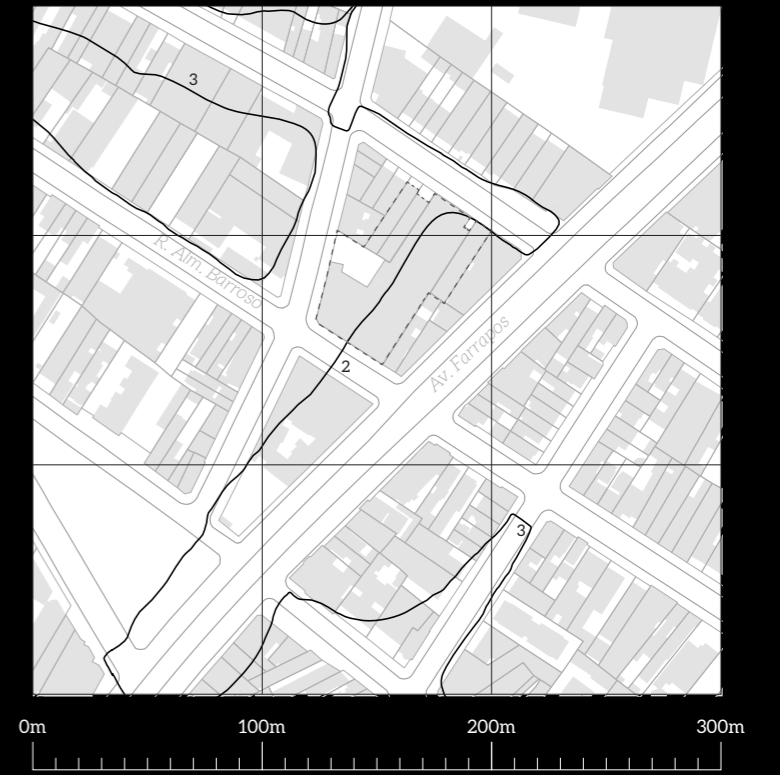
As imediações do terreno apresentam vegetação bastante rarefeita, principalmente ao norte da Av Farrapos. Como pode ser observado ao lado, a maior parte da massa verde é constituída por árvores de pequeno porte. Dessa forma, o entorno do terreno apresenta certa aridez, o que ocasiona pouco conforto térmico, lumínico e sonoro às edificações e espaços públicos locais.



// Imóveis inventariados no quarteirão



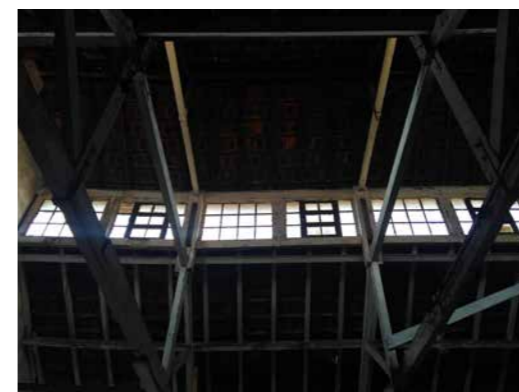
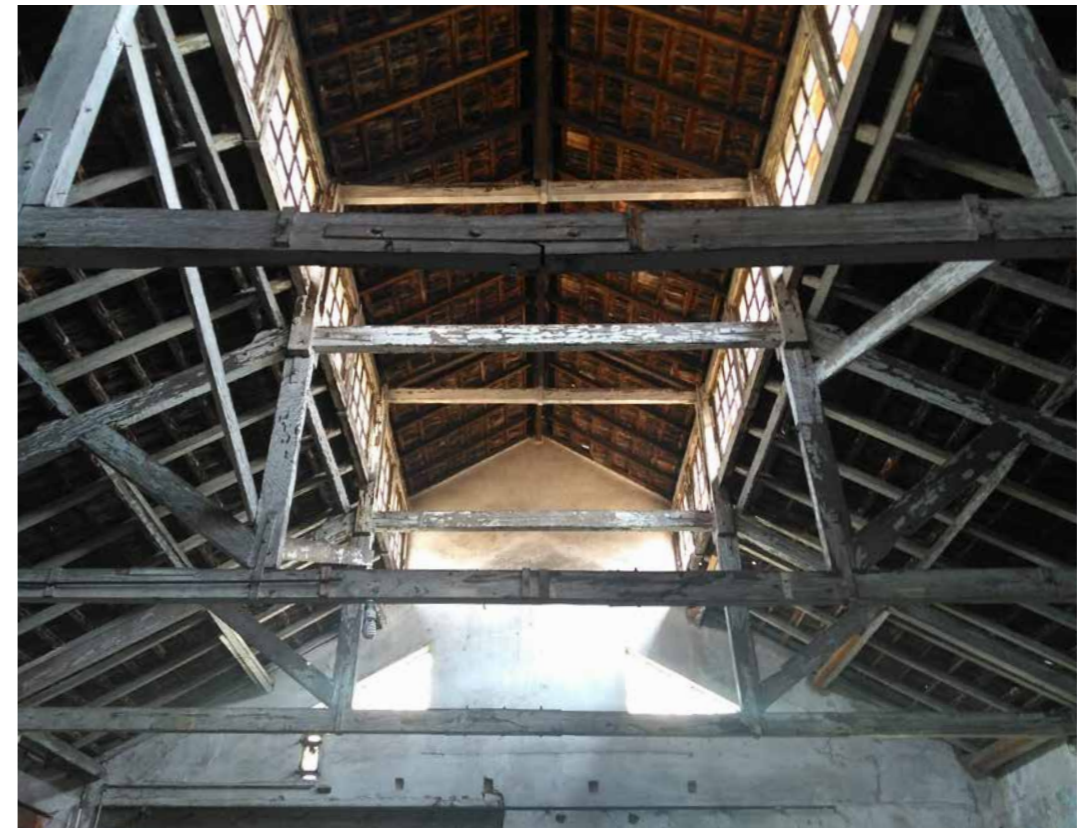
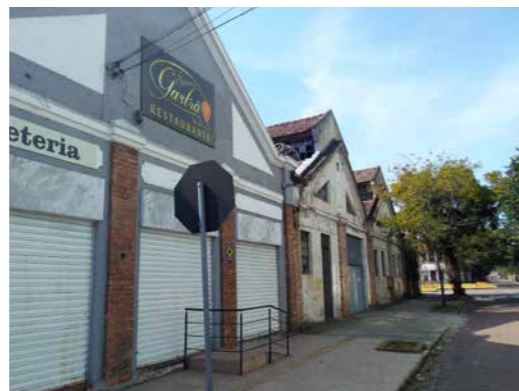
// Levantamento plani-altimétrico



// Altura dos edifícios



// Levantamento fotográfico

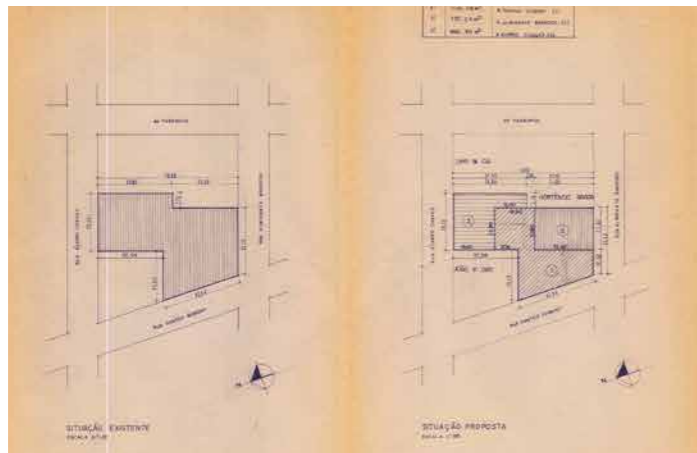


// Levantamento arquitetônico

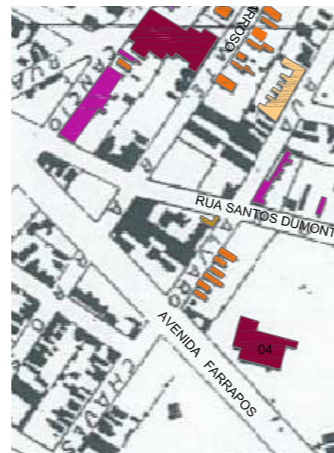
Analisando os registros do imóvel disponibilizados pelo EdificaPoa e pelo Arquivo Municipal de Porto Alegre, nota-se que desde o primeiro registro de construção na área, e pelo mapa de figura-fundo abaixo que data de 1939-41, os lotes tiveram ligação interna pela quadra com frente para as três ruas. Apesar de hoje os dife-

rentes edifícios do terreno terem diversos usos, como restaurante, igrejas, mecânica e garagem de carros, ainda pertencem a uma mesma matrícula e, assim, reforça-se a intenção de retomada da quadra propondo novos usos e abrindo passagens. Quanto aos registros de projeto arquitetônico, não foram encontrados os projetos dos

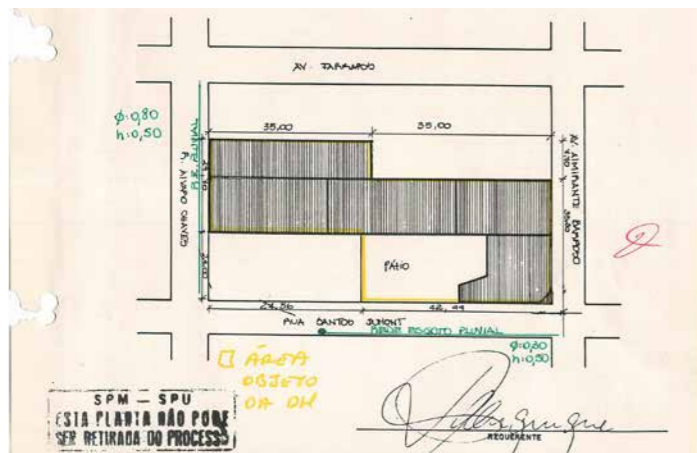
edifícios com frente para Rua Almirante Barroso, presume-se que a planta de “augmento” encontrada seja do edifício menor com frente para Rua Álvaro Chaves, mas não está inventariado pelo EPAHC como imóvel estruturação, apenas de compatibilização. Está sendo realizado um “as built” dos edifícios existentes.



1997



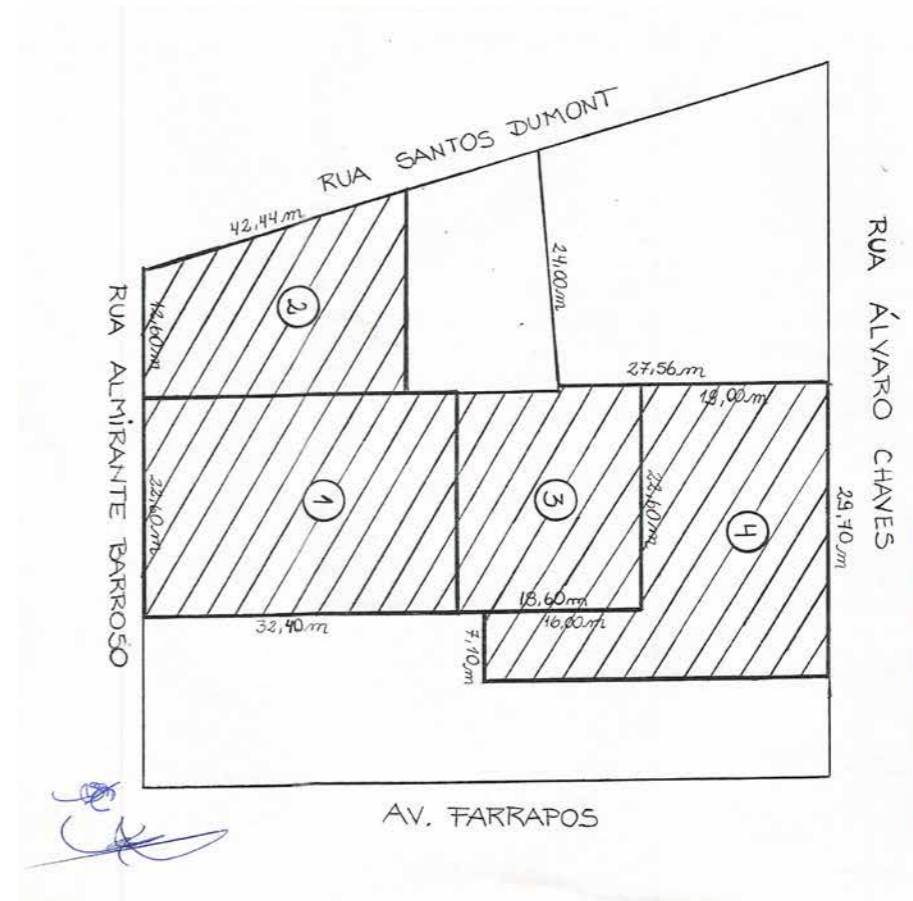
Mapa da cidade, 1939-41



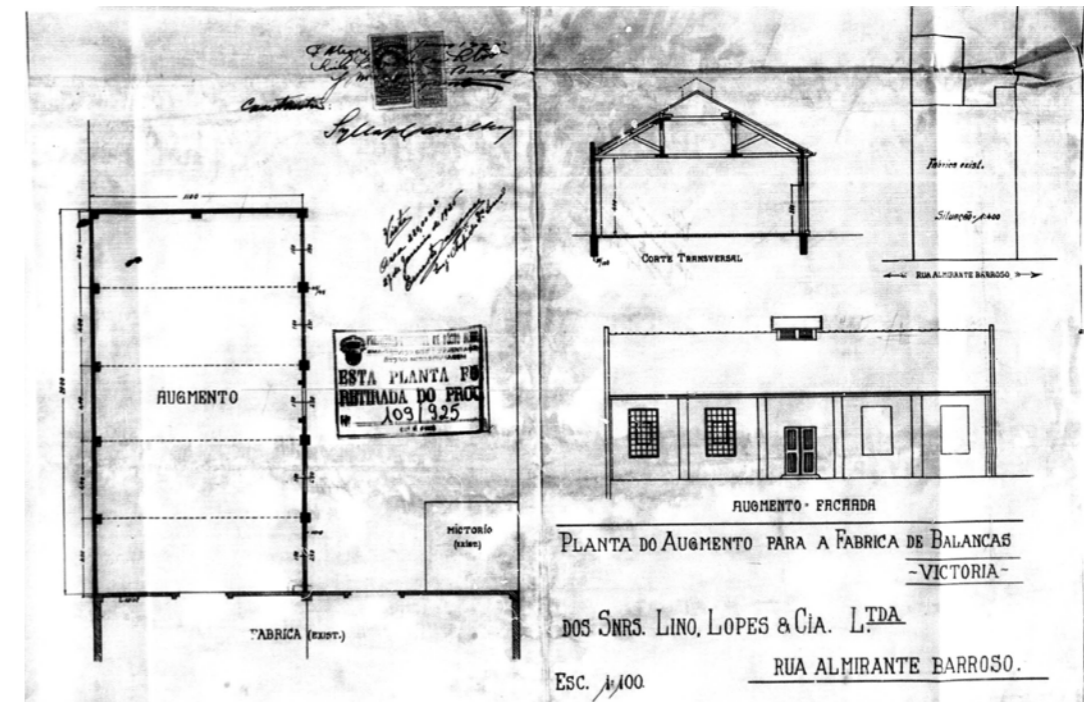
Não datado



Não datado



1999



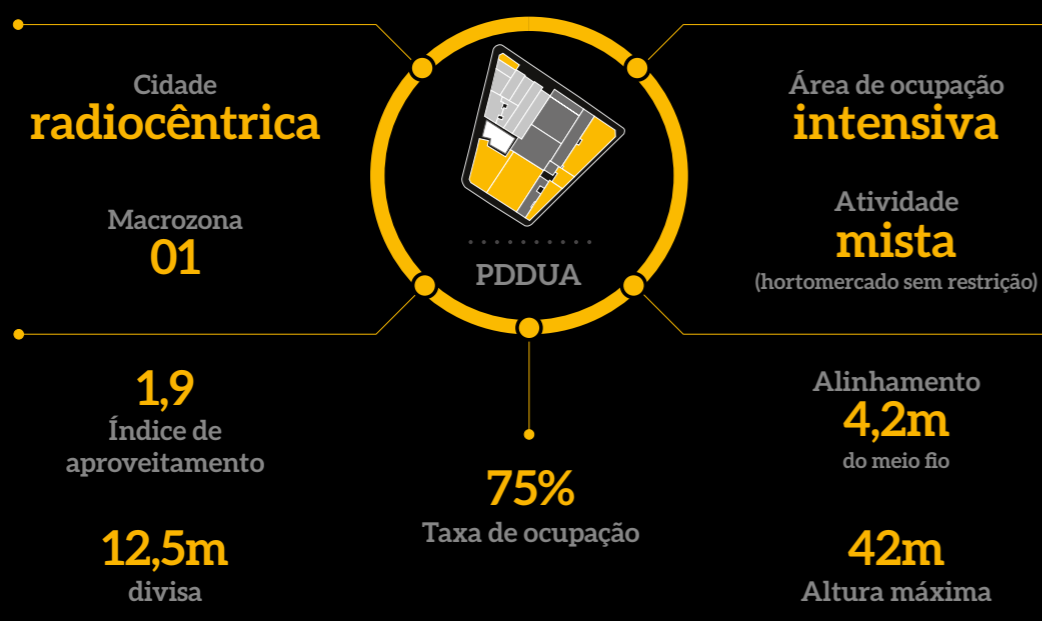
Não datado

// PDDUA Municipal // Patrimônio histórico

A legislação do Plano Diretor aponta as diretrizes mostradas abaixo que devem seguidas para projetos tanto de imóveis a serem construídos na

Rua Almirante Barroso, quanto na Rua Álvaro Chaves dessa quadra. Da mesma forma, se dará o devido cuidado com os imóveis inventariados

como estruturação e compatibilização pelo EPAHC (Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural), como mostrado na página 18.



// Proteção a incêndios

Serão seguidas as normas contidas no Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre referentes a edifícios classificados como A2 (ocupação residencial - habitações multifamiliares), C2 (ocupação comercial varejista - comércio de grande e médio porte) e D1 (serviços profissionais, pessoais e técnicos - locais para prestação de condução de negócios).

// Código de edificações

O projeto seguirá as regras especificadas no Código de Obras de Porto Alegre, atentando-se a questões de habitabilidade, adequação ao uso, higiene, controle térmico, acústico e lumínico, durabilidade e segurança, em paralelo as normas também orientadas pela NRB 15575, que orienta a respeito do desempenho de edificações.

// Acessibilidade universal

Os novos edifícios serão projetados conforme a NBR 9050 que indica parâmetros de projeto que garantem os direitos de acessibilidade a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Para o projeto dos edifícios inventariados, será estudado como deverá receber adaptações para melhor atender a todos os requisitos.

// Fontes

FERREIRA, Victor Moura Soares. **A rede de cidades criativas da Unesco: uma perspectiva das cidades brasileiras**. 2017. 164 f. Dissertação (Mestrado em Projeto e Cidade) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

MATTAR, Leila Nesralla. **A modernidade em Porto Alegre: arquitetura e espaços urbanos plurifuncionais em área do 4o. distrito**. 2010. 354 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pós-Graduação em História, PUCRS, Porto Alegre.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

CUB - RS - Sinduscon - RS. Disponível em <www.sinduscon-rs.com.br/>. Acesso em 21 de agosto de 2018.

Documentação Histórica. Disponível no Arquivo Municipal e EdificaPOA.

Dados Censitários 2010. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em 21 de agosto de 2018.

Masterplan 4D (NTU-UFGRS) Disponível em <http://www.sinduscon-rs.com.br/premium2017/assets/uploads/PREMIO_SINDUSCON_NTU.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Disponível em <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu_doc/planodiretortexto.pdf>. Acesso em 20 de agosto de 2018.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Código de Edificações de Porto Alegre. Disponível em <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smov/usu_doc/codigo.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre. Disponível em <<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/netahtml/sirel/atos/incendio>>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Inventário. Disponível em <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=9&p_secao=87>. Acesso em 17 de agosto de 2018.

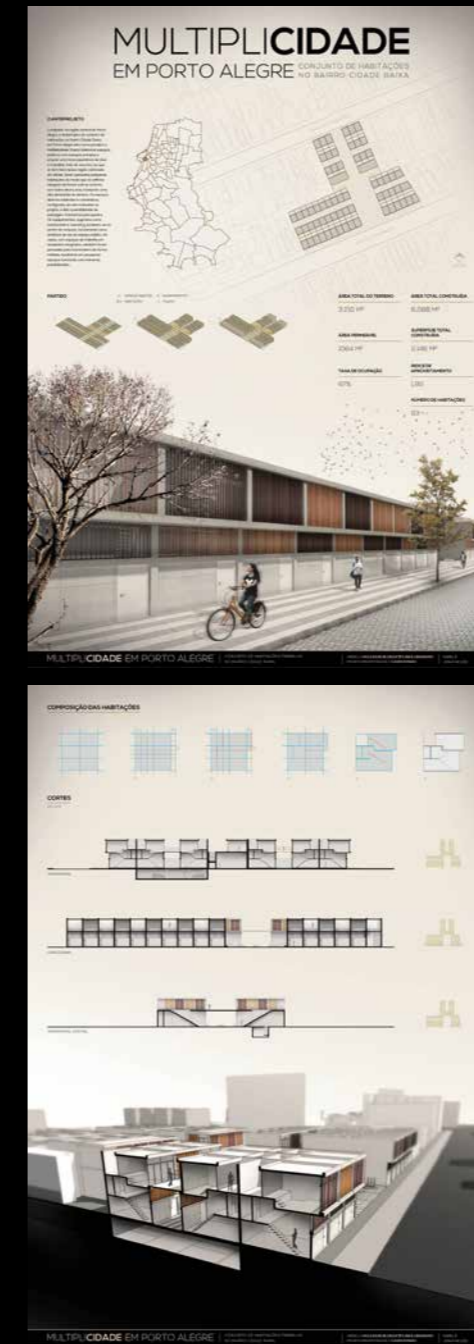
Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre em Análise. Disponível em <portoalegremanalise.procempa.com.br> Acesso em 21 de agosto de 2018.



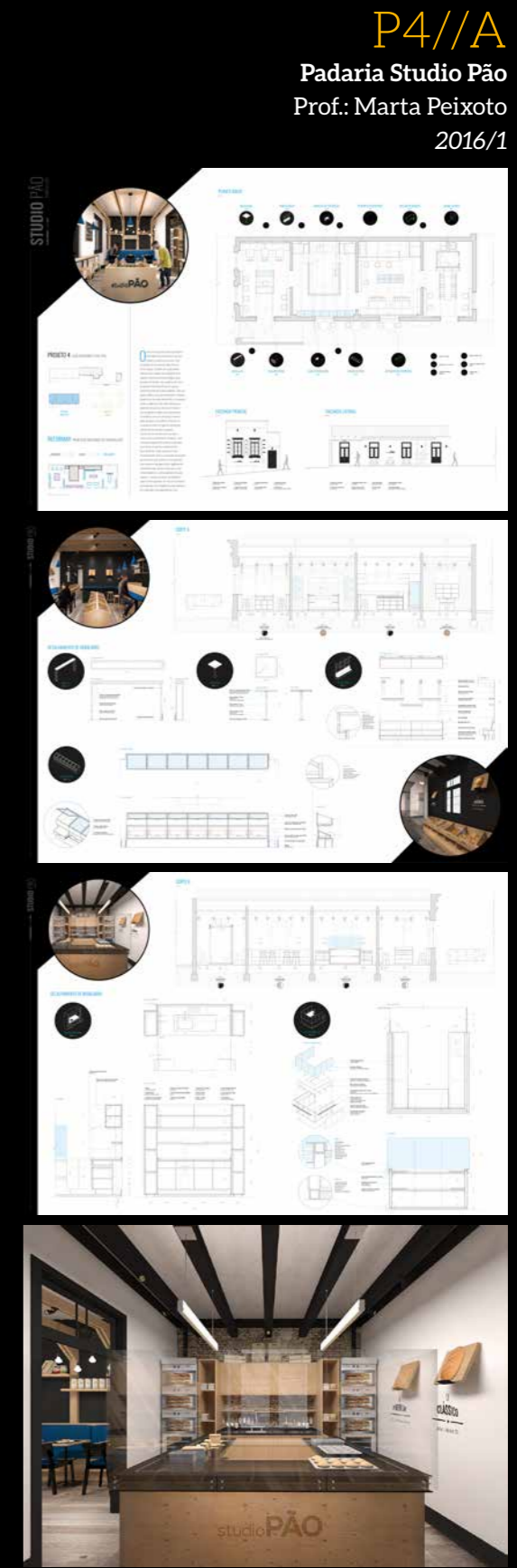
P1
Residência na Vila Assunção
 Professor: Luis Henrique Haas Luccas
 2013/2



P2
Hotel em Itapuã
 Prof.: Angélica Ponzio e Andréa Machado
 2014/1



P3
Habitações na Cidade Baixa
 Prof.: Cláudia Piantá Costa Cabral e
 Maria Luiza Adams Sanvitto
 2015/1



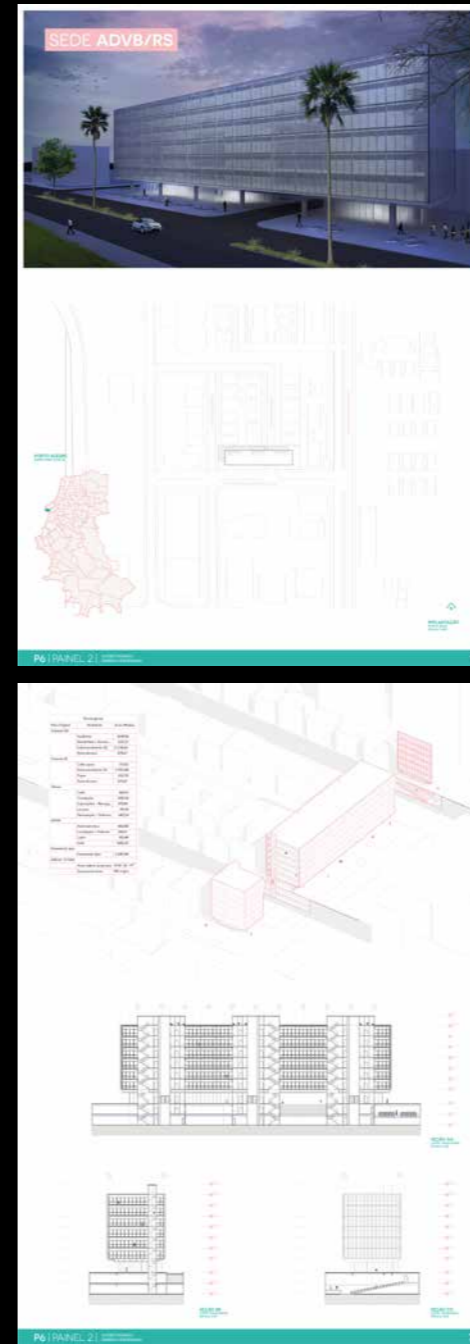
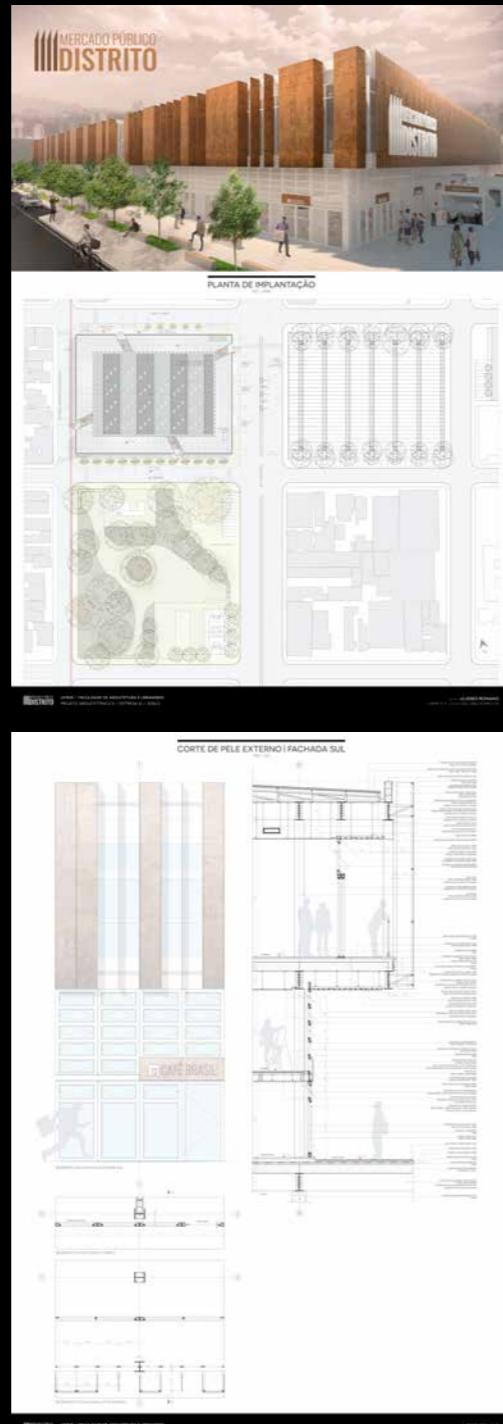
P4//A
Padaria Studio Pão
 Prof.: Marta Peixoto
 2016/1



P4//A
Hostel 1345
 Prof.: Marta Peixoto
 2016/1

P5

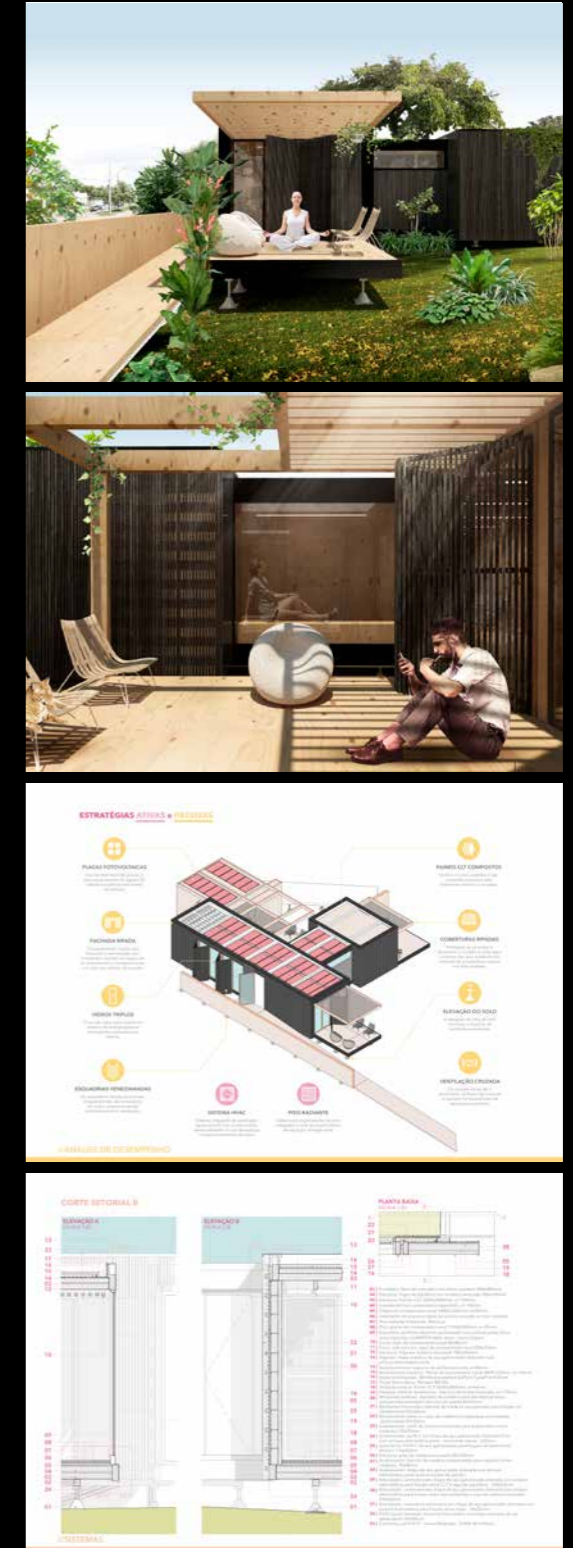
Mercado Público do IV Distrito
 Prof.: Luis Carlos M. Silva, Sergio M. Marques e Betina T. Martau
 2016/2

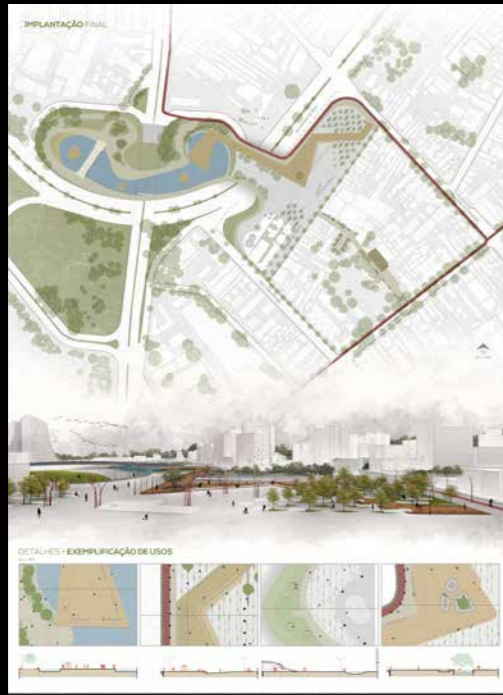


P6
Edifício Sede ADVB/RS
 Prof.: Cláudio Calovi Pereira,
 Glênio V. Bohrer
 2017/1

P7

Casa Nexa
 Prof.: Nicolás Palermo, Carlos Bahima e
 Sílvia Corrêa // 2017/2





URBANO



URBANO

U1
Requalificação Largo Zumbi dos Palmares
Professor: Paulo Reyes
2015/2

U2
Loteamento Passo das Pedras
Prof.: Júlio Celso Vargas, Clarice Maraschin e Alice Rauber
2016/1



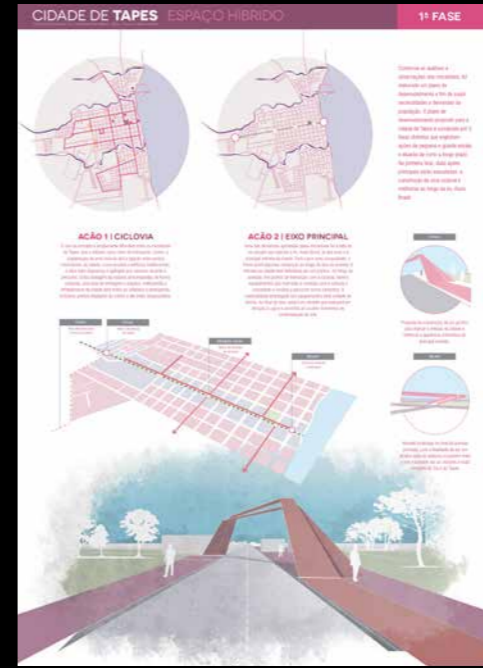
HABITAR ENTRE FRATURAS
Loteamento Passo das Pedras



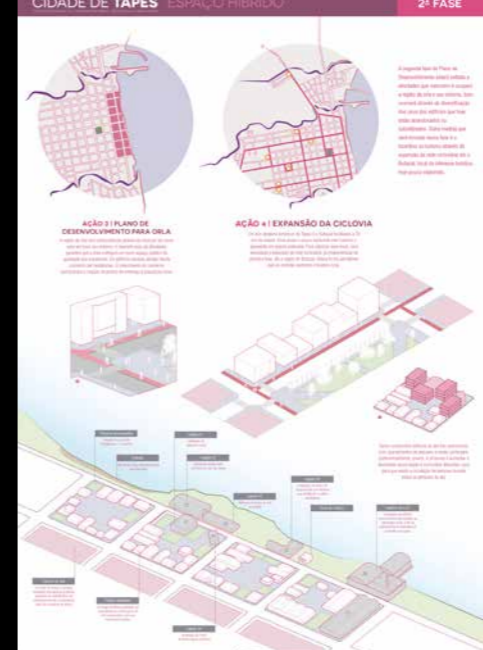
1 URBANO 2



3 URBANO 2



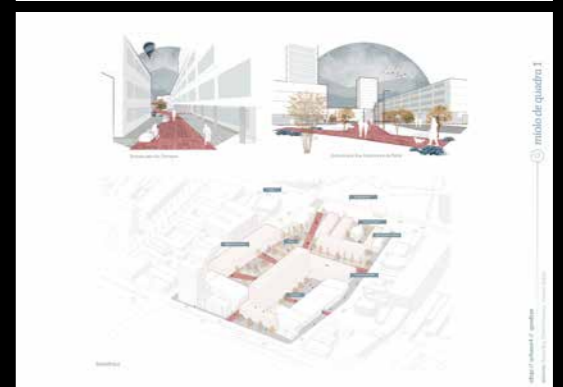
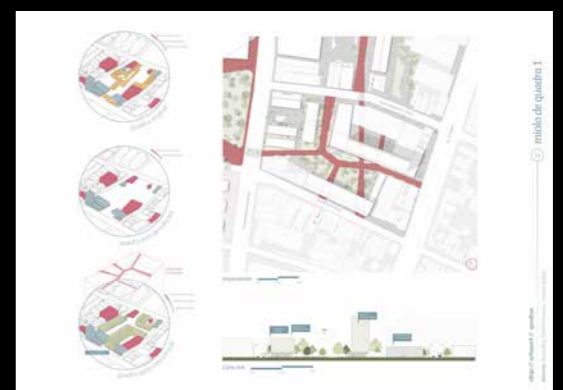
CIDADE DE TAPES ESPAÇO HÍBRIDO 1ª FASE



CIDADE DE TAPES ESPAÇO HÍBRIDO 2ª FASE

U3
Planejamento Urbano para Tapes/RS
Prof.: Leandro Andrade e João Rovati
2017/1

U4
Plano Urbanístico Marcílio Dias
Prof.: Gilberto Cabral, Heleniza Campos e Geisa Rorato // 2018/1





Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Portal de Serviços

Histórico Escolar



ULISSES CARDOSO ROMANO
Cartão 217736

Vínculo em 2018/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2018/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	A	Aprovado	4
2018/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2018/1	URBANISMO IV	A	A	Aprovado	7
2018/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B	U	A	Aprovado	4
2017/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	A	Aprovado	10
2017/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	B	Aprovado	4
2017/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	B	Aprovado	10
2017/1	URBANISMO III	B	B	Aprovado	7
2017/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	A	Aprovado	4
2017/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2017/1	PRÁTICAS EM OBRA	G1	A	Aprovado	4
2016/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	A	Aprovado	4
2016/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	B	Aprovado	4
2016/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	A	Aprovado	10
2016/2	ACÚSTICA APLICADA	A	A	Aprovado	2
2016/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-A	C	A	Aprovado	6
2016/2	ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	A	Aprovado	4
2016/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	A	Aprovado	4
2016/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	A	A	Aprovado	4
2016/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	A	A	Aprovado	10
2016/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	2
2016/1	URBANISMO II	A	A	Aprovado	7
2016/1	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	A	Aprovado	2
2015/2	EVOLUÇÃO URBANA NO BRASIL	U	A	Aprovado	3
2015/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2015/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	A	Aprovado	4
2015/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	A	Aprovado	4
2015/2	URBANISMO I	B	A	Aprovado	6
2015/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	B	Aprovado	4
2015/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2015/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	A	Aprovado	10
2015/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2014/2	EVOLUÇÃO URBANA	B	A	Aprovado	6
2014/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	A	Aprovado	4
2014/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	A	A	Aprovado	3
2014/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	B	Aprovado	2
2014/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	B	Aprovado	4
2014/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	A	Aprovado	2

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2014/1	ARQUITETURA NO BRASIL	A	A	Aprovado	4
2014/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	A	Aprovado	10
2014/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	A	Aprovado	2
2013/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	C	Aprovado	4
2013/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	B	B	Aprovado	2
2013/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	A	Aprovado	10
2013/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II	A	A	Aprovado	3
2013/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	C	A	Aprovado	3
2013/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	C	Aprovado	6
2013/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2013/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	A	Aprovado	3
2013/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I	A	A	Aprovado	3
2013/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	C	A	Aprovado	3
2013/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	A	Aprovado	9
2013/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	A	Aprovado	2
2012/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	Aprovado	2
2012/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I	C	A	Aprovado	3
2012/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	D	A	Aprovado	4
2012/2	MAQUETES	A	A	Aprovado	3
2012/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	C	A	Aprovado	3
2012/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	A	Aprovado	9

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Atividade de Ensino: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
Área de Atuação: Arquitetura	
Título: Requalificação de Quadra Comércio e Habitação	
Período Letivo de Início: 2018/2	Período Letivo de Fim: 2018/2
Data de Início: 09/08/2018	Data de Fim: 20/12/2018
Tipo de Trabalho: Trabalho de Diplomação	
Data Apresentação: 20/12/2018	
Conceito: -	



“ A cidade é a memória coletiva dos povos; e como a memória está ligada a fatos e a lugares, a cidade é o ‘locus’ da memória coletiva.”

Aldo Rossi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

entre passagens e
permanências:
da existência à intervenção

Ulisses Cardoso Romano
Orientado por Marta Peixoto